

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHI-RJ
MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTO DE GESTÃO - CT-IG
Data: 18/04/2018 - Hora: 13:30h

Local: INEA, Av. Marechal Floriano nº 45, 3º andar, Sala 315, Centro, Rio de Janeiro - RJ

Aprovada na 50ª CT-IG de 05/06/2018

Pauta da Convocação:

1. Resultado da incorporação das demandas da CEDAE na proposta do INEA de modificação da metodologia de cálculo da vazão de referência para fins de outorga;
2. Resgate das discussões anteriores da CTIG sobre a integração de sistemas de informações no Sistema Estadual de Gestão de Recursos Hídricos.

Apoio Administrativo da Secretaria Executiva CERHI-RJ: Adriana Pizão e Alexandre Spindola.

Membros presentes:

- Luiz Constantino – INEA (Titular)
- José Paulo Soares de Azevedo – COPPE/UFRJ (Titular)
- Carlos Eduardo Souza – Acampar (Substituto)
- João Vieira da Costa Júnior – CEDAE RJ (Titular)
- Miguel Fontes – Instituto Ambiental Conservacionista V Elemento (Titular)
- Vera Lúcia Teixeira – CBH MPS (Titular)

Membros ausentes:

- Françóis Alves – IBDA (Titular)
- Ilzomar Soares Filho – Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana (Titular)
- Nelson Carvalho – Grupo Águas do Brasil S/A (Titular)

Ausências Justificadas:

- Marina Fernandes Bez – FIPERJ (Titular)

Convidados:

- Larissa Ferreira da Costa – INEA/SEA
- Flávio José Lyra da Silva – UFRJ
- João Gomes Siqueira – CBH BPSI

MEMÓRIA

Após verificação de quórum, o Sr. José Paulo, deu início à reunião às 13h50min, conforme sintetizado a seguir:

1º Item: Resultado da incorporação das demandas da CEDAE na proposta do INEA de modificação da metodologia de cálculo da vazão de referência para fins de outorga. O Sr. José Paulo iniciou este item perguntando se todos os membros presentes estavam de acordo com a pauta e o Sr. João Vieira, representante da Cedae, falou que gostaria de retirar o nome da Cedae e substituir por demandas dos representantes do setor de saneamento. Em seguida, o coordenador desta CT agradeceu a palestrante pela apresentação e contribuições prestadas nesta reunião. A Srta. Larissa

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHI-RJ
MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTO DE GESTÃO - CT-IG
Data: 18/04/2018 - Hora: 13:30h

Local: INEA, Av. Marechal Floriano nº 45, 3º andar, Sala 315, Centro, Rio de Janeiro - RJ

Ferreira agradeceu os elogios e deu início a sua apresentação, lembrando que este assunto já foi discutido na última reunião da CTIG. Explicou que tanto o representante da Cedae quanto do Grupo Águas do Brasil ficaram receosos quanto à mudança de vazão de referência das outorgas existentes e uma das premissas para definirem esse critério é exatamente não inviabilizar nenhuma outorga existente. Explicou que a ideia é mudar o critério da vazão para tornar mais precisa na estimativa, pois atualmente é usado a $Q_{7,10}$ e na estimativa dessa vazão, teria que ter um monitoramento de no mínimo 30 (trinta) anos para a vazão ser bem estimada. Explicou que na alteração do critério da Q_{95} , se for realizado o monitoramento de no mínimo 1 (um) ano, consegue-se ter uma avaliação mais precisa do período de estiagem com uma estimativa mais próxima da realidade, ou seja, a ideia principal foi trocar esse critério, onde a Q_{95} foi escolhida e que os técnicos ainda querem determinar que percentual da Q_{95} , seria o ideal para esta vazão de referência. Comentou que foram realizadas análises nas estações existentes, onde a conclusão foi que 40% da Q_{95} é um pouco superior a 50% da $Q_{7,10}$, que atualmente é a vazão de referência e não restringe nenhuma outorga existente que se tem atualmente. A palestrante falou que essa proposta foi realizada na reunião passada, porém os representantes da Cedae e do Grupo Águas do Brasil se manifestaram e quiseram verificar as outorgas existentes para saber se não teriam algum tipo de irregularidade. Apenas a Cedae encaminhou os pontos existentes de captação que se tem distribuídos pela Bacia do Paraíba do Sul e esses pontos foram verificados. A representante do INEA informou de que forma são calculadas essas vazões e que a maioria dos rios não apresentaram problemas com a utilização da $Q_{7,10}$ e da Q_{95} . Comunicou que para não restringir o uso e não ir aumentando a vazão de referência, mantem-se o mesmo valor que é concedido para outorga atualmente, mudando apenas a metodologia de estimativa e que seria inserido um parágrafo na Portaria INEA, que será ainda revisada pelos técnicos, alegando que será permitida uma solicitação de uma outorga maior do que o critério de 40% da Q_{95} , desde que justificada essa solicitação e para os usos consultivos de abastecimento público e usos não consultivos, neste último caso, refere-se as usinas hidrelétricas, que atualmente precisam de uma outorga. O Sr. José Paulo considera importante que seja aperfeiçoado o monitoramento para poder utilizar melhor a água existente. A palestrante informou que futuramente irão avançar e criar uma outorga sazonal, mas que neste primeiro momento irão apenas atualizar para a Q_{95} , que já é um avanço muito importante. O Coordenador da CTIG falou que a questão do monitoramento é importante para que o usuário e até mesmo o consumidor final percebam e tenham uma consciência maior para o uso da água e sua conservação. Comentou que este assunto foi muito bem relatado, embora ainda não aprovado e que é um grande avanço, que foi interessante este conteúdo ser discutido na CTIG, pois dois usuários se manifestaram. A apresentação foi finalizada com o agradecimento do coordenador desta CT a Srta. Larissa Ferreira.

2º Item: Resgate das discussões anteriores da CTIG sobre a integração de sistemas de informações no Sistema Estadual de Gestão de Recursos Hídricos. O Sr. José Paulo iniciou este item informando que uma das grandes prioridades é a atualização do sistema de informação do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos, que este tema já foi discutido nesta CT e que volta para ser discutido novamente no âmbito da CTIG para retomar o que já havia sido pensado em relação a este assunto. Falou que um dos fatores preocupantes é que durante muito tempo o sistema BPE foi mantido como “espinha dorsal” de todo o sistema de informação. Explicou que o ideal é que se tente criar um sistema que está previsto na lei especial do Sistema Estadual de Informações, que otimize os gastos e tente contemplar o melhor retorno. Os membros comentaram sobre as contribuições feitas para os sistemas de informações do INEA, sobre a reformulação dos sites do Portal INEA. O Sr. José Paulo comentou que o site do INEA avançou bastante, mas que a parte do CERHI-RJ ainda falta evoluir um pouco mais. A Srta. Larissa Ferreira informou que tudo está sendo organizado para a melhoria do Sistema de Informações, que o CERHI-RJ divulga as informações e documentos no Portal do INEA. O coordenador desta CT explicou que o CNRH tem um site completamente separado e que seria bom o CERHI-RJ ter um site separado também, pois em sua opinião, as memórias das reuniões das CTs

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERHI-RJ
MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTO DE GESTÃO - CT-IG
Data: 18/04/2018 - Hora: 13:30h

Local: INEA, Av. Marechal Floriano nº 45, 3º andar, Sala 315, Centro, Rio de Janeiro - RJ

também deveriam estar no site, que gostaria que isso fosse debatido na CTIG e levado para o CERHI-RJ, pois tudo que acontece no CERHI-RJ deve ser minimamente registrado. Os membros concluíram que essas demandas fogem da competência do INEA. A Srta. Larissa Ferreira informou que o site do INEA está passando por uma reestruturação e que ela é responsável apenas pela parte do Apoio aos Comitês, mas que a parte do CERHI-RJ também irá passar por modificações. O coordenador informou que a lógica deste item de pauta foi resgatar este assunto e apresentar o que cada Comitê, além do INEA, estava fazendo com o Sistema de Informações e os que se destacavam eram os CBHs BG, LSJ e R2R. Ressaltou que, como coordenador, pediu a contribuição dos membros para que cada instituição ou Comitê trouxessem o atual estado do próprio Sistema de Informação para criar um sistema que debata essas informações. Falou, ainda, que gostaria que cada Comitê ou usuário apresentasse direta ou indiretamente o seu interesse e se manifestasse em relação ao que se quer no sistema como informações de outorga ou cadastro de usuários. Relembrou aos membros que a ideia de se discutir sistemas nesta reunião é o que alimenta este sistema, ou seja, o processo e que o valor desse projeto é da ordem do plano Estadual de recursos hídricos. Os membros falaram que existem outras questões além das competências dos membros desta CT que impossibilita uma rápida reestruturação do sistema de informações. O Sr. José Paulo falou que tem que se trabalhar e discutir bastante para se criar um projeto que avance, que o recurso financeiro seja muito bem empregado e que o sistema que foi feito competentemente, mas não com o objetivo para ser o sistema de informação de gestão de recursos hídricos. O Sr. Miguel Fontes ressaltou que os membros não devem se atentar apenas para uma discussão técnica/tecnológica do sistema, mas também filosófica, onde os membros devem sempre pensar que o sistema de informação é a base de transparência da governança e que não estão apenas produzindo sistema de informação para gestão, mas sim para governança e isso envolve a comunidade que está querendo obter essas informações, seja universidade, seja sociedade civil, entre outros, e que as informações ali apresentadas não estarão disponíveis apenas para os sistemas de gestão. Os membros debateram sobre suas experiências e conhecimentos nos sistemas de informação do INEA, dos CBHs e da ANA. Finalizando a reunião, o coordenador da CTIG informou a todos que caso tenham algum especialista ou empresa que queira participar desta discussão, para debaterem e trocarem experiência, informar para que possa ser feito um convite para participar das próximas reuniões da CTIG e que o mais provável é que não fiquem tão dependentes da tecnologia, mas que para os comitês é bom que seja feito junto ao INEA para conheçam as informações que circulam de disponibilidade de vazões, níveis de chuvas etc, além da parte de acesso a população que é mais complicado de informar, mas que isso deve ser considerado importante. Complementou, falando que acredita que os membros juntos têm condições de propor uma nova estrutura e que quem tiver alguma ideia diferente do INEA é só informar, pois agora o INEA conta com uma equipe de informática e TI excelente. O Sr. José Paulo perguntou ao representante do INEA de que forma ele poderia auxiliar, baseado nas experiências anteriores dele e como podem aproveitar essa parceria com o INEA, e o Sr. Constantino respondeu que vale a pena aguardar o resultado final do Projeto e também a proposta de um site, com um conjunto de informações para consulta com dados consolidados. Por fim o coordenador agradeceu a presença de todos, bem como suas contribuições e falou mais vez que a ideia dessa discussão é tentar avançar e solicitar ao INEA que traga um determinado segmento de informação.

Encaminhamentos: A Srta. Vera Lúcia Teixeira sugeriu que a próxima reunião da CTIG tenha a data alterada do dia 09/05/2018 para o dia 22/05/2018. Os membros concordaram com a alteração da data.

E nada mais havendo a tratar, esta reunião foi encerrada às 16h16m, sendo este documento analisado pelo Coordenador e aprovado na 50ª R.O. CT-IG, de 05/06/2018.